

Fundação, implementação, consolidação e ações de uma liga acadêmica interdisciplinar de gerontologia**Foundation, implementation, consolidation and actions of an interdisciplinary academic league of gerontology****Fundación, implementación, consolidación y acciones de una liga académica interdisciplinaria de gerontología**

Giulia dos Santos Goulart¹, Bárbara Belmonte Bedin², Patrícia Fonseca Martins³,
Gabrieli Billo Furtado⁴, Mariana Ávila Monte⁵, Eduarda Hitter de Lima⁶,
Carla da Silveira Dornelles⁷, Claudete Moreschi⁸

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência sobre a fundação, implementação, consolidação e ações de uma liga acadêmica interdisciplinar de gerontologia. **Método:** relato de experiência construído durante os meses de abril a maio de 2022 acerca da história e trajetória da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Gerontologia da URI Santiago. Os dados que embasaram a escrita do relato de experiência foram extraídos do livro ata da Liga e das verbalizações dos integrantes. **Resultados:** fundar, implementar e consolidar uma Liga em tempos pandêmicos ascendeu uma maior responsabilidade na escolha da fundamentação teórica; fontes seguras para seleção; e na diversidade de conteúdos (complexidade do envelhecimento), em atenção às questões econômicas, sociais,

¹Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago. Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: giuliagoulart@outlook.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7952-017X> **Autor para Correspondência** - Endereço: Av. Batista Bonoto Sobrinho, 733, CEP 97712-036, Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil.

²Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: babbedin@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3243-9141>

³Enfermeira. Pós-Graduada em Gerontologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Secretaria Municipal de Saúde de Santiago. Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: patimartins94@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0634-7860>

⁴Educadora Física. Pós-Graduada em Psicomotricidade e Desenvolvimento Humano. Professora de Educação Física e Monitora do projeto Bola pro Futuro, Secretaria Municipal de Educação/Esporto de Santiago. Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: gabrielifurtado.edf@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-8530-9589>

⁵Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago. Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: marianamavila12@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3212-4855>

⁶Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago. Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: eduardahitter2015@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7139-0673>

⁷Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Serviço de Enfermagem Clínica (SEClin) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) 6ª Norte - Internação Clínica e Cirúrgica Adulto, Unidade de Cuidados Especiais (UCE). Professora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago. Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: carla.dornelles@urisantiago.br ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7490-9896>

⁸Enfermeira. Doutora em Ambiente e Desenvolvimento. Membro do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica (DCEG) da ABEn/RS. Professora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago. Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: clau_moreschi@yahoo.com.br ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3328-3521>



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

culturais e de gênero que possuem relação direta com a saúde e a longevidade, sem esquecer da inclusão social (acesso e acessibilidade à tecnologia digital, literacia em saúde, territórios vulneráveis, condições individuais e familiares dos idosos). **Conclusão:** as atividades realizadas durante o percurso inicial da Liga, além de proporcionar aos discentes a autonomia em atuar de forma prática no contexto da gerontologia, despertou outros membros da comunidade acadêmica para o trabalho interdisciplinar e de engajamento.

Descritores: Universidade; Ensino; Saúde do Idoso.

ABSTRACT

Objective: to report the experience on the foundation, implementation, consolidation and actions of an interdisciplinary academic league of gerontology. **Method:** experience report built during the months of April to May 2022 about the history and trajectory of the Interdisciplinary Academic League of Gerontology at URI Santiago. The data that supported the writing of the experience report were extracted from the book minutes of the League and from the verbalizations of the members. **Results:** founding, implementing and consolidating a League in pandemic times ascended a greater responsibility in the choice of theoretical foundation; safe fonts for selection; and in the diversity of content (complexity of aging), in attention to economic, social, cultural and gender issues that are directly related to health and longevity, without forgetting social inclusion (access and accessibility to digital technology, health literacy, vulnerable territories, individual and family conditions of the elderly). **Conclusion:** the activities carried out during the initial course of the League, in addition to providing students with autonomy to act in a practical way in the context of gerontology, awakened other members of the academic community to interdisciplinary and engagement work.

Descriptors: University; Teaching; Elderly Health.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia sobre la fundación, implementación, consolidación y acciones de una liga académica interdisciplinaria de gerontología. **Método:** relato de experiencia construido durante los meses de abril a mayo de 2022 sobre la historia y trayectoria de la Liga Académica Interdisciplinaria de Gerontología de la URI Santiago. Los datos que sustentaron la redacción del relato de experiencia fueron extraídos del libro de actas de la Liga y de verbalizaciones de los integrantes. **Resultados:** fundar, implementar y consolidar una Liga en tiempos de pandemia vino con mayor responsabilidad en la elección de la fundamentación teórica; fuentes seguras para la selección; y la diversidad de contenidos (complejidad del envejecimiento), en la atención a cuestiones económicas, sociales, culturales y de género que están directamente relacionadas con la salud y la longevidad, sin olvidar la inclusión social (acceso y accesibilidad a la tecnología digital, alfabetización en salud, territorios vulnerables, condiciones individuales y familiares de las personas mayores). **Conclusión:** las actividades realizadas durante el curso inicial de la Liga, además de brindar a los estudiantes autonomía para actuar de manera práctica en el contexto de la gerontología, despertaron a otros miembros de la comunidad académica al trabajo interdisciplinario y de compromiso.

Descriptores: Universidad; Enseñando; Salud del Anciano.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, modificações demográficas e de saúde tornaram o envelhecimento populacional um fenômeno mundial, atingindo países desenvolvidos e em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Este crescimento se deve principalmente à relação entre a redução dos índices de natalidade e mortalidade junto ao aumento da expectativa de vida da população em geral¹.

Em 2018, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira manteve a tendência de envelhecimento e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017. Os Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul possuem a maior proporção de idosos no país, ambos com 18,6% dentro da faixa etária de 60 anos ou mais².

O envelhecimento não é uma alteração patológica, e sim um processo natural e fisiológico do organismo humano. Com o passar do tempo, o indivíduo idoso começa a apresentar aspectos próprios que caracterizam a diminuição da capacidade funcional do seu organismo. De tal maneira, o envelhecimento saudável caracteriza-se como processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional

que permite o bem-estar na idade avançada³.

Ainda, envelhecer saudavelmente valoriza e contribui para os determinantes sociais no âmbito individual e coletivo da pessoa idosa, na medida que atenda as necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida. Para consolidar essas perspectivas do envelhecimento saudável, no âmbito acadêmico, buscase a interdisciplinaridade como forma de união de saberes para levar a melhor experiência à população idosa⁴.

A interdisciplinaridade procura relacionar diversas particularidades de conhecimentos fragmentados, com a riqueza de cada especificidade e suas fundamentações, o que forma ações realizadas por uma ligação forte e embasadas concisamente. Por intermédio do trabalho interdisciplinar nas Universidades, o discente pode vivenciar atividades conjuntas com diferentes cursos e estreitar a relação com a comunidade acadêmica e externa⁵.

A partir disso, Ligas Acadêmicas (LA) são grupos que buscam aprofundar os conhecimentos dos alunos em uma determinada área, aproximando-os à prática. Quando interdisciplinar, uma LA proporciona a interação ativa entre os

sujeitos, o respeito às diferenças, além da vivência entre diversas áreas do conhecimento⁶.

Diante disso, as LA oportunizam diferentes cenários de ensino-aprendizagem, interação entre os discentes e docentes, autonomia, respeito às diferenças, além da vivência multi e interdisciplinar. Desenvolvem atividades voltadas para a cidadania, sendo favorável tanto para os acadêmicos quanto à sociedade, por meio de atividades extracurriculares, a fim de apoiar o acadêmico na sua formação profissional. Dessa maneira, as Ligas aprimoram o ensino universitário e favorecem a aplicação do conhecimento teórico-prático^{7,8}.

Essa aproximação com a prática, apresenta-se como oportunidade para o estudante refletir sobre seus saberes anteriores e fomentados pela Liga, com a finalidade de auxiliar na resposta de complexas exigências e desafios epidemiológicos e sociais. Diante disso, o estudo teve o objetivo de relatar a experiência sobre a fundação, implementação, consolidação e ações de uma Liga Acadêmica Interdisciplinar de Gerontologia.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, construído durante os meses de abril a maio de 2022, a fim de elucidar a história e trajetória da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Gerontologia da URI Santiago (LAIGUS). A LAIGUS sedia-se na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil, é a primeira liga fundada na Universidade. A liga constituiu-se primeiramente por cinco membros fundadores, sete membros ligantes, um membro associado e duas professoras orientadoras, totalizando em 15 ligantes.

A LAIGUS tem como finalidade aprofundar o trinômio ensino, pesquisa e extensão acerca do envelhecimento humano, com ênfase na interdisciplinaridade, visando o desenvolvimento, a promoção, a atualização e a difusão de conhecimentos teóricos, práticos, críticos, reflexivos e científicos durante a formação acadêmica dos estudantes vinculados, divulgando e difundindo as premissas associadas e suas abrangências no âmbito da geriatria e gerontologia.

O estudo foi produzido a partir das atividades desenvolvidas desde a fundação da Liga Acadêmica Interdisciplinar em 2020 até a sua implementação e consolidação das ações

realizadas no ano de 2021. Os registros oficiais dessas atividades constam no livro ata da Liga, preenchidos após cada reunião e assinados pelos ligantes e demais pessoas presentes o qual está em posse da diretoria da LAIGUS. Os dados que embasaram a escrita do relato de experiência foram extraídos do livro ata da Liga e das verbalizações dos integrantes.

Esse relato de experiência atendeu as orientações das Resoluções 466/2012 e 510/2016, não sendo necessário a tramitação via sistema CEP/CONEP, porém respeitou-se todos os aspectos éticos em pesquisa.

RESULTADOS

Fundação, Implementação e Consolidação da LAIGUS

A LAIGUS trata-se de uma associação civil e científica livre, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade da instituição de ensino que a abriga. A liga visa complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo interdisciplinar da área da saúde, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de elaboração do projeto de fundação da Liga, deu-se entre os meses de setembro a dezembro de 2020, sendo inspirado no desejo de uma discente do Curso de Graduação em Enfermagem a partir do contato com temáticas abordadas durante a disciplina Enfermagem Aplicada à Saúde do Idoso, sob orientação da docente da disciplina.

Após aprofundamento teórico para a fundação de uma LA, observou-se a necessidade de tornar a Liga um espaço interdisciplinar, visando a pluralidade de ideias e possibilidades de linhas de ação que envolve a gerontologia em todos os aspectos. Portanto, ao finalizar o projeto de fundação da Liga, foi realizada uma reunião, de forma online pela plataforma *Google Meet*, devido a necessidade de distanciamento social e restrições impostas pela COVID-19, na qual estavam os discentes dos cursos de graduação em saúde juntamente com os docentes coordenadores. A consolidação deu-se no mês de outubro do ano de 2020, com definição dos objetivos e organização do estatuto da LAIGUS.

Depois de estruturada, a Liga definiu os papéis dos seus membros fundadores, presidência, vice-presidência, diretoria científica, diretoria financeira e diretoria de

comunicação. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, foram realizadas reuniões *online* pelo *Google Meet* para dar início as atividades e construção do cronograma da LAIGUS, norteadas pelo Estatuto, aprovado em assembleia deliberativa da comissão fundadora, e pelo projeto submetido a Pró-Reitoria por meio de cadastro no Sistema de Projetos URI (SPURI). Este processo foi orientado por duas docentes do curso de Graduação em Enfermagem, denominadas de professora orientadora e vice-orientadora.

Passada a fase inicial de fundação e implantação da LA, iniciaram-se as atividades estabelecidas em cronograma. A partir deste momento, foi realizado um processo seletivo de acordo com o estatuto da LAIGUS, que permite até 20 ligantes, podendo ser pertencentes a todos os cursos presenciais que estão ativos na Universidade para membros ligantes e egressos. Na primeira etapa da seleção, os candidatos se inscreveram por meio de um formulário *online*, o qual foi realizado no início do semestre letivo. Após, como requerimento para aprovação na segunda etapa foi escrita uma carta de intenção, onde os participantes deveriam descrever sua experiência com o tema gerontologia e o

porquê gostariam de fazer parte da liga, por fim na terceira e última etapa ocorreu uma entrevista com as orientadoras da Liga. Ao fim do processo foram agregadas notas aos participantes sendo os melhores colocados no somatório final escolhidos como ligantes.

Com a realização do processo seletivo, a LAIGUS iniciou seu primeiro ano com cinco membros fundadores, sete membros ligantes, um membro associado e duas professoras orientadoras, totalizando em quinze ligantes. Como marco definitivo do processo de consolidação ocorreu a I Cerimônia de Posse da Diretoria e Aula Inaugural, em março de 2021, após seis meses da fundação.

Fundar, implementar e consolidar uma LA em tempos pandêmicos também trouxeram desafios, como a maior responsabilidade na escolha da fundamentação teórica da Liga, em especial por tratar-se da primeira LA neste campus universitário; fontes seguras para seleção e diversidade de conteúdos, a fim de contemplar a complexidade do envelhecimento, em atenção às questões econômicas, sociais, culturais e de gênero que possuem relação direta com a saúde e a longevidade, sem esquecer da inclusão social (acesso e

acessibilidade à tecnologia digital, literacia em saúde, territórios vulneráveis, e condições individuais e familiares dos idosos).

Organização das ações interdisciplinares desenvolvidas pela LAIGUS

As ações da LAIGUS foram desenvolvidas por meio de atividades interdisciplinares de ensino e extensão, como reuniões para estudo de artigos, aulas abertas e escrita acadêmica, com o intuito de promover conhecimentos teóricos, práticos, reflexivos e científicos sobre o envelhecimento saudável, questões biopsicossociais relacionados à pessoa idosa e seus familiares à comunidade estudantil, civil e de profissionais de saúde. E dentro da Universidade, ao decorrer do processo é importante que o conhecimento seja construído de forma interdisciplinar, fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão na área da gerontologia e geriatria.

Assim sendo, as atividades da LA juntamente com os membros ligantes, associado e professoras orientadoras, aconteceram quinzenalmente pelo *Google Meet*, devido aos protocolos vigentes de distanciamento social devido

a COVID-19. A partir do momento que foram possíveis, as atividades presenciais começaram a ser realizadas e organizadas no prédio 9 do Campus de Santiago/RS da URI, tendo duração de 60 minutos com assuntos abordados programados previamente em pauta.

Para a integração e recepção dos membros ligantes com a diretoria e professoras orientadoras, foi realizado o primeiro encontro, simbolizando a integralidade dos ligantes e de seus respectivos cursos (enfermagem, psicologia, farmácia e educação física). Além da acolhida, foram resolvidos os últimos ajustes para a aula inaugural.

Com o intuito de proporcionar conhecimento acerca do funcionamento de uma Liga Acadêmica Interdisciplinar, o segundo encontro ocorreu em março de 2021, em formato de aula aberta, com mais de 100 inscritos, na qual foi abordada temática intitulada “Liga Acadêmica Interdisciplinar Gerontológica: importância, desafios e expectativas”, onde também foram empossados oficialmente os membros da diretoria para a realização das atividades do calendário 2021.

A fala foi proferida pelas seguintes profissionais: Presidente do Conselho Estadual da Pessoa Idosa e Presidente da Associação Brasileira de

Enfermagem, seção do Rio Grande do Sul (ABEn RS), Presidente do Departamento Gerontológico da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG RS), e Presidente do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológico (DCEG) da ABEn-RS, a mediação foi da discente presidente da LAIGUS. Buscou-se assim, proporcionar aos participantes um momento de diálogo e mais conhecimento sobre a Liga.

Sequencialmente, o terceiro encontro foi fechado para os membros da LAIGUS, o qual foi destinado à realização de estudo aprofundado sobre o estatuto e projeto da LAIGUS, com o objetivo de conhecer o funcionamento de cada diretoria e suas respectivas funções. Também, foi explanado pela diretoria o percurso de formalidade da liga.

Para dar seguimento nos estudos da Liga, o quarto encontro abordou o processo de senescência, os principais conceitos e os dados epidemiológicos acerca dessa temática, em uma aula ministrada pela docente orientadora. No quinto encontro foram disponibilizados dois artigos para leitura prévia, a fim de estimular o estudo e debate coletivo sobre a temática “Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), o que sabemos?

Estamos preparados?”, conduzido pela docente vice orientadora da liga.

A próxima atividade, no quinto encontro, foi voltado ao junho violeta, mês destinado a conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa, com a participação da Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Santiago (RS). Outro momento abordou a organização da I Jornada Interdisciplinar da LAIGUS, evento destinado aos discentes de diversos cursos de graduação da Universidade; e o planejamento da ação voltada para o Dia dos Avós (26 de julho).

Por fim, no último encontro do ano letivo organizado pela LAIGUS, foi realizada auto avaliação das ligantes sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre e confraternização de final de semestre letivo com o “arraia da LAIGUS”, onde os ligantes mesmo de forma *online* se caracterizaram à moda junina, compartilhando em vídeo toda a trajetória da LAIGUS, no intuito de refletir sobre todos os caminhos percorridos pela Liga até o momento.

Durante os encontros foi definido que ocorreria o cadastro da LAIGUS junto a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). A SBGG é um órgão

de representação renomado da área gerontologia, em âmbito nacional, voltado para promover e contribuir com a disseminação do conhecimento científico voltado para o envelhecimento humano. Há muitos anos, a SBGG vem apoiando as LA, onde se encontra um espaço no *site* para o cadastro das mesmas, o qual visa abrir uma porta de comunicação direta entre as Ligas Acadêmicas de Gerontologia e Geriatria (LAGS). Assim, realizados os trâmites para cadastro, o mesmo foi aceito e já disponibilizado na página da SBGG.

Aprofundando o tripé ensino, pesquisa e extensão, a LAIGUS buscou inserir seus membros nas atividades de escrita e leitura científica, levando o conhecimento e desenvolvendo práticas dentro das suas possibilidades. Nesse processo, um grupo de seis ligantes, membro associado e as professoras orientadoras se reuniram com o intuito de criação dos materiais científicos da Liga, abrangendo a interdisciplinaridade. Cada integrante trouxe um pouco de seus saberes à escrita, e no final do primeiro semestre da Liga foi elaborado o primeiro manuscrito. Participaram de eventos, com produção, submissão e apresentação de resumos simples e expandidos.

A LAIGUS objetivou, desde sua criação, buscar membros que tivessem interesse em trabalhar e aprender acerca do envelhecimento humano, porém, observou como dificuldade a permanência e adesão de acadêmicos de cursos distintos dos membros fundadores, possivelmente pela característica assumida pela Liga nesse período, sem atividades presenciais e/ou mais próximas da Universidade para explanar o funcionamento e as atividades da Liga.

Ações da LAIGUS nas redes sociais

Tendo em vista as restrições impostas pela COVID-19, a LAIGUS delineou suas ações exclusivamente pelas redes sociais e demais ferramentas tecnológicas disponibilizadas, como *Google Meet*, rádio e YouTube®, as quais garantem, mesmo em tempos de distanciamento social, a interatividade da liga durante reuniões *online*, encontros formativos e a realização das tarefas administrativas pertinentes à cada diretoria.

O trabalho de divulgação das atividades realizadas pela LAIGUS é realizado pelas redes sociais (Instagram® e Facebook®), as quais são administrados pela diretoria de

comunicação. A criação do conteúdo ocorre por todos os membros da liga, visando proporcionar aos internautas momentos informativos acerca do processo de envelhecimento.

Através de um espaço denominado “Gerontologia e Ciência”, busca-se a divulgação de artigos científicos disponibilizados em bases de dados que contemplam pesquisa, ensino, extensão e inovação no âmbito da gerontologia nas diversas áreas de atuação profissional e acadêmica. A iniciativa visa não só fomentar o olhar interdisciplinar dos ligantes envolvidos na busca e leitura dos artigos, mas também a interação e o reconhecimento da comunidade acadêmica em relação às demais áreas de conhecimento.

O quadro mensal “Conexões Acadêmicas” é o espaço destinado a exposição de trabalhos acadêmicos, projetos de extensão e atividades voluntárias com enfoque na gerontologia. A iniciativa visa conectar diversos contextos nos quais a pessoa idosa pode estar inserida por intermédio dos acadêmicos da URI Campus Santiago. Por fim, a LAIGUS apresenta mensalmente nas redes sociais o quadro “Comunidade em Foco”, que tem por objetivo divulgar dados oficiais, informativos e projetos desenvolvidos

em prol da população idosa no município de Santiago (RS).

Além destas, as redes sociais da LAIGUS acompanham o calendário de datas alusivas à população idosa, tornando-se ferramenta de divulgação e conscientização acerca de assuntos emergentes, não só nas redes sociais, mas também em outros meios de comunicação como rádio (participação quinzenal), e o jornal digital do curso de Enfermagem da Universidade (mensalmente). A divulgação de notícias, reportagens e acompanhamento das atividades realizadas pela LAIGUS acontece pelo “LAIGUS Notícias” no Instagram® e Facebook®.

Em alusão ao dia das mães, foi desenvolvida a campanha “O tempo passa e o amor multiplica”, com a proposta dos seguidores recriarem uma foto antiga com sua mãe ou em momentos em família, e compartilhar nas redes sociais. A campanha contou com significativo envolvimento por parte dos internautas e membros da LAIGUS, os quais foram inseridos no contexto de apreciar de uma forma concreta o processo de envelhecimento através de registros fotográficos.

Através destes canais de comunicação, a Liga assume como responsabilidade a busca pela divulgação

e informação à população em geral sobre a importância do processo de envelhecimento, além de valorização das vertentes culturais, sociais e científicas que permeiam a gerontologia.

DISCUSSÃO

A fundação da LAIGUS foi inspirada no desejo de uma discente do curso de graduação em Enfermagem devido ao contato com a temática de saúde da pessoa idosa. Por meio do aprofundamento teórico ocorreu a implementação e consolidação da Liga.

Atualmente, o movimento de fundação, implementação e consolidação de uma LA tornou-se mais frequente dentro das Universidades brasileiras, com o objetivo de garantir a realização de ações de extensão com caráter social. Nesse contexto, a formação dos profissionais da área de saúde passou por mudanças nos processos e métodos de ensino em busca da integração da teoria e prática para formação profissional crítico-reflexiva. As LA auxiliam nestas novas demandas da formação superior, ainda mais quando a iniciativa para a fundação parte dos próprios acadêmicos⁹.

Esse processo de protagonismo acadêmico desde a concepção à

fundação da Liga, possibilita a reflexão permanente sobre o ser profissional e o direcionamento vocacional, e ainda mostra para a Universidade e sociedade algumas perspectivas sobre o processo de formação desse acadêmico, que estuda, aprende e dialoga sobre conhecimentos da especialidade da Liga¹⁰.

Apesar de as perdas ocasionadas pela pandemia, com estreita relação à súbita modificação imposta ao ensino tradicional e necessidades de despertar criatividade¹¹, como a busca por novas tecnologias que conseguissem cumprir o papel da Liga¹², experiência no Acre para implantação de uma LA concluiu que a existência de dificuldades na prática e ensino de algumas áreas da saúde, especialmente em contextos onde a presença de especialistas é pequena¹³, a exemplo da gerontologia, justificam o empenho dos grupos em enfrentar possíveis barreiras que venham surgir nesse processo, mobilizando o apoio e a resolução de problemas coletivamente com a comunidade acadêmica.

A organização das ações de LA é fundamental, pois favorece a adesão e manutenção da frequência dos ligantes, motivação do grupo e credibilidade da Liga¹⁴. No Rio de Janeiro, estudo com integrantes de uma Liga acadêmica

verificou um incremento de 22 pontos percentuais ($p < 0,001$) para o grupo com mais de 75% de presença nas atividades da Liga, concluindo que baixa frequência nas ações não garante um aprendizado efetivo sobre a temática trabalhada na Liga¹⁵.

Fazer parte de uma Liga não é uma atividade obrigatória, então para além de uma boa organização da agenda de tarefas, a automotivação dos estudantes deve existir para prolongar a vitalidade da Liga¹⁶. Não há estudos ainda sobre as atividades de Ligas acadêmicas antes e depois da pandemia, porém acredita-se que o enfrentamento de questões emocionais próprias do cenário pandêmico, a inclusão/descoberta de novas tecnologias longe do ambiente acadêmico, ser iniciante em Ligas acadêmicas e o fazer extensionista diferenciado interferiram na participação dos estudantes e em maiores contribuições para a aprendizagem.

A LAIGUS utilizou as redes sociais para disseminar conhecimentos e informações referentes à Liga, buscando a aproximação do público em geral e comunidade acadêmica com a temática central da Liga, e especial porque a sociedade usa cotidianamente as mídias

sociais, sendo capazes de impactar diretamente os usuários, como pessoas idosas, familiares, cuidadores e profissionais da área. Dessa forma, o trabalho realizado nas redes sociais mostra que a ciência e a educação em saúde podem conectar inumeráveis populações, que mesmo esbarrando em quaisquer dificuldades de acesso à saúde, traz luz ao entendimento do risco, da prevenção, do cuidar-se e do bem viver^{17,18}.

Na LAIGUS, as redes sociais permitiram também dialogar sobre temas atuais da sociedade, que eram noticiados em mídias de massa (televisão e rádio) de grande acesso aos idosos, a exemplo da violência e maus tratos, ou seja, a Liga auxiliou na desmistificação de informações, até então, somente de cunho jornalístico, sem a devida intencionalidade educativa. Acredita-se que esses conhecimentos quando chegam aos idosos, possibilitam a compreensão sobre seus direitos e motivação para denunciar (importância, locais e ferramentas para denunciar). O tema violência, fez-se importante por ocupar local de destaque nas discussões sobre saúde do idoso e pelas evidências recentes em que indicam 80%¹⁹ a 92,9%²⁰ dos casos ocorrem nos próprios domicílios, e por agressor familiar.

A inclusão digital para pessoas idosas assume um papel relevante não somente pela função atribuída à tecnologia como alternativa para reduzir distâncias e redimensionar a solidão, comum nessa faixa etária, mas por permitir ao idoso se engajar em um processo de aprendizagem e ascender papéis ocupacionais inerentes a esse engajamento²¹.

As Ligas perpassam a função extensionista e proporcionam também, a formação para a pesquisa e produção científica⁶, assim como ocorreu na LAIGUS, onde os estudantes puderam construir e apresentar trabalhos alinhados à temática da gerontologia. Nessa vivência de pesquisar e publicar que o estudante pode além de estabelecer importantes *networks*, aprofundar seus conhecimentos sobre a especialidade e participar de atividades científicas ao longo do curso, ao invés de aguardar que alguma disciplina contemple a área e conteúdo. Todavia, isso não significa necessariamente que a participação nessas organizações acadêmicas só beneficie quem é ligante²².

Outra LA de gerontologia do Rio Grande do Sul, verificou alguns vícios acadêmicos, como a preferência à lógica conteudista, e predomínio do ensino

comparado à extensão e pesquisa²³. Em Minas Gerais, as experiências individuais e casuísticas dos docentes frente às atividades da Liga alavancaram as produções científicas dos integrantes²⁴, realçando outro aspecto pouco discutido na literatura como, a experiência e bagagem técnico-científica dos professores responsáveis pela Liga.

Esse relato de experiência teve como limitação, o início da pandemia da COVID-19, onde impossibilitou a realização de outras atividades planejadas e possíveis impactos. Isso aponta que a imprevisibilidade de mudanças no cronograma de ações de uma Liga é um fator que deve ser previsto nos planejamentos e calendário anual de atividades, sendo que diante de uma ocorrência de qualquer natureza, há exigência de flexibilização dos participantes e proposição de estratégias criativas para reorganização sem prejuízos.

CONCLUSÃO

O processo de fundação, implementação, consolidação e realização das ações da LAIGUS nos anos de 2020 e 2021, proporcionou aos discentes a autonomia de atuar de forma prática, baseando-se em evidências em

seus âmbitos de atividade universitária, guiada pelas finalidades e objetivos propostos no estatuto da Liga. Esses momentos permitiram e permitem o protagonismo dos discentes perante o contexto de atividades extracurriculares, ao proporcionar oportunidades para desenvolverem habilidades como liderança e gestão (discentes-docentes-universidade-comunidade).

Observa-se também, a capacidade de despertar em outros discentes e docentes o trabalho interdisciplinar e de engajamento, envolvendo variados cursos, podendo vislumbrar nas LA um potencial inovador e integral dinâmico, que proporcione um cuidar adequado em Gerontologia e Geriatria para as pessoas idosas e suas famílias.

REFERÊNCIAS

1. Pereira RJ. Nutrição e envelhecimento populacional: desafios e perspectivas. *J Health NPEPS*. 2019; 4(1):1-5.
2. Instituto brasileiro de geografia e estatística. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017)
3. Silva TA, Mansine DP, Santos IN, Ferreira AD, Esteves LS, Ramos ML, et al. Avaliação da qualidade de vida, variáveis sociodemográficas e morbidades referidas de idosos no mercado de trabalho. *Rev Bras Med Trab*. 2019; 17(2):154-9.
4. França CBS, Barbosa RFM, Fett WCR, Fett CA. Exercício físico e envelhecimento: a percepção de idosas quanto à imagem corporal. *J Health NPEPS*. 2016; 1(1):94-108.
5. Colares PGB, Maia JA, Bezerra LMM, Duarte PHP, Lima MP, Souza RV. Interdisciplinaridade em liga acadêmica no ensino e assistência em ortopedia e fisioterapia. *Braz j dev*. 2020; 6(4):18171-18177.
6. Carvalho CR, Lopes RE, Araújo DMS, Ximenes Neto FRG, Farias QLT, Cavalcante ASP. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. *Enferm Foco*. 2019; 10(6):137-142.
7. Queiroz GVR, Pereira FG, Miranda CMI, Silva YG, Azevedo AHP, Santo RLM, et al. A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de

- experiência. *Braz j dev.* 2020; 6(6):40159-40203.
8. Silva DA, Almeida CL, Capellini VK, Silva RG. Educação em enfermagem: criação de uma liga acadêmica para o ensino de urgência e emergência. *Pesqui soc desenvolv.* 2020; 9(3):e159932656-e159932656.
 9. Araújo CRC, Lopes RE, Sousa FW, Oliveira EM. Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. *Rev Gestão Saúde.* 2021; 12(01):1982-4785.
 10. Silva DP, Raimundo ACL, Santos IMR, Gomes NMC, Melo PDCRD, Santos DDS. Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. *Rev Enferm UFPE on line.* 2018; 12(5):1486-92.
 11. Costa R, Lino MM, Souza AIJ, Lorenzini E, Fernandes GCM, Brehmer LCF, et al. Ensino de enfermagem em tempos de covid-19: como se reinventar nesse contexto? *Text context enferm.* 2020; 29:2-4.
 12. Hodges C, Moore S, Lockee B, Trust T, Bond A. The difference between emergency remote teaching and online learning. *EDUCAUSE Review.* 2020.
 13. Fujimoto DE, Lemonalo LA, Botelho KKP, Bueno SR, Calid CV, Cruz LF, Fernandes JB, Kiy DTC, Lage JR, Souza WJS, Trindade ES, Peixoto LDC. Capacity-building experience through implementation of an academic league in hematology in a low-income Amazonian region of Brazil. *Blood Adv.* 2018; 2(Suppl 1):56-57.
 14. Wu SW, Fernandes CA, Silva DCF, Nascimento ERS, Campos JS, Oliveira JSS. A importância da liga acadêmica na promoção do envelhecimento saudável. *Rev Bras Promoç Saúde.* 2020; 33:10518.
 15. Tedechi LT, Rigolon LPJ, Mendes FO, Fischmann MM, Klein IA, Baltar VT. A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. *Rev Col Bras Cir.* 2018; 45(1):e1482.
 16. Torsani MB. The important role of academic leagues (extensions) in Brazilian medical education. *Rev Assoc Med Bras.* 2019; 65(2):98-99.
 17. Moreira HM. Popularizando a ciência: um veículo para a construção e disseminação do conhecimento científico sobre zoodermatoses. *Rev ext cid.* 2022; 10(17):152-162.
 18. Wanderley TPSP, Batista, MH, Dutra Júnior LDS, Silva VC. Docência em saúde: tempo de novas tecnologias

- da informação e comunicação. RECIIS. 2018; 12(4):487-501.
19. Rodrigues RAP, Chiaravalloti-Neto F, Fhon JRS, Bolina AF. Spatial analysis of elder abuse in a Brazilian municipality. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 2):e20190141.
 20. Lopes EDSL, D'Elboux MJ. Violência contra a pessoa idosa no município de Campinas, São Paulo, nos últimos 11 anos: uma análise temporal. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2021; 24(6):e200320.
 21. Dedodoro TMS, Bernardo LD, Silva AKC, Raymundo TM, Scheidt IV. A inclusão digital de pessoas idosas em momento de pandemia: relato de experiência de um projeto de extensão. Rev Ext Foco. 2021; 23 (Especial):272-286.
 22. Gameiro GR, Gameiro GR. Ophthalmology Academic Leagues: making an impact on Medical Education. Arq Bras Oftalmol. 2020; 83(6):V-VI.
 23. Suze GB, Torbes TMM, Garcia E. Participação de estudantes de graduação de fonoaudiologia em liga acadêmica de geriatria e gerontologia: relato de experiência. Rev Vivências. 2021; 17(34):241-255.
 24. Sperandio VT, Dezena RA, Carmo JL, Cabral GA, Brandão MAD, Braga SQP, et al. Impactos acadêmicos, científicos e sociais da fundação da liga acadêmica de neurocirurgia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. J Bras Neurocirur. 2019; 30(1):30-33.

Financiamento: Os autores declaram que não houve financiamento.

Conflito de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Participação dos autores:

- **Concepção:** Goulart GS, Bedin BB, Martins PF, Furtado GB, Monte MA, Dornelles CS, Moreschi C.
- **Desenvolvimento:** Goulart GS, Bedin BB, Martins PF, Furtado GB, Monte MA, Lima EH, Dornelles CS, Moreschi C.
- **Redação e revisão:** Goulart GS, Bedin BB, Martins PF, Moreschi C.

Como citar este artigo: Goulart GS, Bedin BB, Martins PF, Furtado GB, Monte MA, Lima EH, et al. Fundação, implementação, consolidação e ações de uma liga acadêmica interdisciplinar de gerontologia. Journal Health NPEPS. 2022; 7(2):e6373.

Submissão: 01/07/2022

Aceito: 06/10/2022